

Palavras da PAIXÃO

(Textos de Carlos Alberto Rodrigues Alves)

Celebração da Paixão, 29 de março de 2009



Aqui nunca estamos sozinhos!
Um espaço de **compromisso** com o reino de Deus e a sua justiça, de **oração** e vivência da unidade cristã e de **celebração** de uma espiritualidade sacramental historicamente enraizada e culturalmente encarnada

A criação: No princípio era a beleza das videiras e dos parreirais que se entrelaçavam e se espalhavam pelo paraíso

Em consagradas liturgias o Criador chamava suas criaturas para celebrar a dádiva da vida em ceias-sempré-santas-tantas-quantas

E viu Deus que era bom...

♪ **Louvor:** Altamente os céus proclamam / Seu divino Criador;

[Salmo 19; L: Sarah Poulton Kalley (925-1907); M: Brüdergemeine, (1740) – HE: 138 – 1ª. estrofe]

Anuncia o firmamento / Tuas obras, ó Senhor!
Incessantes, noite e dia, / Dão sinais do teu poder,
Sem palavras proclamando / Deus excelso no saber

A queda: Mas, em algum momento de tormento desinventaram a arte de amar

Os cains tornaram bélico o que antes era belo

Para uns muitos "a ordem" para uns poucos "o progresso"

As torres de Babel em inferno transformaram o céu

Mudaram em pães amargos o que antes era doce ao paladar

A terra produziu espinhos e cardos.

Diz-se que jamais o mundo foi o mesmo.

Houve trevas sobre a face do abismo...

♪ **Kyrie Eleison:**
[Iona Community]

Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison.

A profecia: Acontece que poetas, profetas e cantadores em prece gritaram na vez dos sem-voz, salmodiaram sonhos-em-sorrisos, perscrutaram-promessas-de-um-porvir-promissor:

**"As crianças brincarão com os velhos na praça
Aqueles com sua inocência, estes com sua experiência!
Todos celebrando a paz dos parreirais..."**

♪ **Venham todos, venham todas:**
[Letra: Charles Wesley, 1747; Tradução: Simeí Monteiro, 2007; Mús.: Eliseu Peroni e Liséte Espíndola, 2008]

Venham todos, venham todos, para a festa do Evangelho; que ninguém fique de fora pois Jesus é o hospedeiro. O convite é extensivo para toda a humanidade.

Deus convida pecadores, isso é mais do que verdade.

É o Senhor quem nos envia a dizer a toda a gente

e a vocês que estão ouvindo, seu chamado é insistente:

Venha o mundo, todo o mundo, quem, por mal foi humilhado.

Em Jesus tudo está feito, tudo nele é consumado.

Venha quem é oprimido, por maldade ou pecado;

quem, cansado, sem alento, vive aflito e desolado.

Pois o pobre, o desprezado, cego, manco e até mal visto,

são bem-vindos, acolhidos e têm paz em Jesus Cristo.

A mensagem é divina, pois de Deus foi recebida,

sempre nova e restaurada: quem a Cristo vem, tem vida.

Se o amor de Jesus Cristo nos comove e nos constringe,

valeu tudo, até a morte de quem deu seu próprio sangue!

Venham, venham, sem demora; sem espera e sem tardança.

Este é o dia aceitável, este é um tempo de esperança.

E agora, em resposta a chamado tão profundo,

viveremos para aquele que morreu por todo mundo.

A encarnação: E, de fato,

Mais tarde quando a história, então grávida, deu à luz,

O Amor se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e bondade.

Grandes coisas se viu, boas novas se ouviu!!!

**"É chegado o novo tempo, é chegado o novo dia!
bem-vindos todos à farta mesa da Eucaristia".**

O pão se multiplicou em sinais de solidariedade,

o vinho se transubstanciou em alegria...

♪ **A ceia do Senhor:**
[Jaci Maraschin]

**Partilhar o pão, / distribuir o vinho, / estender a mão / a qualquer vizinho.
Alargar o chão, / retirar o espinho, / abraçar o irmão, / não ficar sozinho.**

O pão da eucaristia / é mais que pura massa,
é feito de alegria, / é dado a nós de graça.

O vinho consagrado / é mais do que bebida:
é sangue derramado / que dá sustento à vida.

Jesus, em qualquer parte, / és mais que forma e rito:
és pão que se reparte / no mundo injusto, aflito.

Permite que este trigo / na terra amadureça,
e a fome do mendigo, / enfim, desapareça.

Que o vinho nos anime / a celebrar a vida,
e a todos aproxime / na terra agradecida.

O apocalipse: Depois destas coisas eu vi um novo céu e uma nova terra.
Não havia mais as garras da guerra
nem as feias-faces-da-fome,
mas, na comunhão da Paz-com-Páscoa,
havia pão em cada mão e vinho em cada copo.
Enquanto os anjos cantavam [...] ao vencedor da cruz
apressei-me na prece, e, em memória dele, relembramos as... sete palavras da Paixão.

1ª. PALAVRA DA PAIXÃO: PERDÃO
[Lc 23.33-34]

E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. E dizia Jesus: **Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.**

♪ **Amor que vence:**
[L: Rev. George Matheson (1842-1906); Trad.: Henry Maxwell Wright; M: St Margaret, Albert Lister Peace (1844-1912); – HE 38, 1ª., 2ª. e 3ª. estrs.]

Amor, que por amor desceste! / Amor, que por amor morreste!
Ah! Quanta dor não padeceste! / Minha alma vieste resgatar
E meu amor ganhar!

Amor, que com amor seguias / A mim, que sem amor tu vias!
Oh! Quanto amor por mim sentias, / Eterno Deus, Senhor Jesus,
Sofrendo sobre a cruz!

Amor, que tudo me perdoas, / Amor, que exaltas e abençoa
Um réu a quem tu te afeiçoas! / Vencido, ó Salvador, por ti,
Teu grande amor senti!

Oração: Pai nosso do perdão
estás nos céu de nossa paz
Santificado sejam teus braços
que em abraços nos acolhe como Pai de amor
Venha a nós o teu reino de bondade
Seja feita a tua vontade de ternura e generosidade
E não nos deixes cair na tentação
de pensar ou vivenciar alguma crueldade
mas livra-nos de praticar qualquer forma de maldade
Pois teu é o reino da alegria, teu é o poder da beleza,
e tua é a glória de nos ensinar que ser feliz é perdoar sempre.

♪ **Teu é o reino:** Teu é o reino, teu é o poder, tua é a glória e sempre há de ser...
[Pablo Sosa] Teu é o reino e o poder e a glória e sempre há de ser. Amém!

2ª. PALAVRA DA PAIXÃO: PROMESSA DO PARAÍSO
[Lc 23.41-43]

Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: nós, com justiça, recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: **Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.**

♪ **Jesus Cristo,**
esperança para o mundo:
[Silvio Meincke / Edmundo Reinhart / João Carlos Gattinari (1ª., 2ª. e 3ª. estrofes)]

Um pouco além do presente / Alegre o futuro anuncia
A fuga das sombras da noite / A luz de um bem novo dia
Venha teu reino, Senhor / A festa da vida recria
A nossa espera e a dor / Transforma em plena alegria.

Botão de esperança se abre / Prenúncio da flor que se faz
Promessa de tua presença / Que vida abundante nos traz.

Saudade da terra sem males / Do Éden de plumas e flores
Da paz e justiça irmanadas / Num mundo sem ódio e sem dores.

O Paraíso: Um dia, a paz e a justiça
coroarão nossos belos mundos sonhados

Mulheres: Um dia, a paz e a justiça
se beijarão como eternos namorados

Homens: Um dia, a paz e a justiça
sepultarão os mais temidos arsenais

Um dia, a paz e a justiça
serão as ternas verdades finais

Mulheres: Um dia, a paz e a justiça
tirarão de nossos lábios a palavra guerra

Homens: Um dia, a paz e a justiça
brindarão este nosso céu chamado terra

Um dia, a paz e a justiça
exterminarão as feias faces da fome

Mulheres: Um dia, a paz e a justiça
serão de todas as nações, o novo nome

Homens: Um dia, a paz e a justiça
irão celebrar, alegremente, nossa utopia

**Um dia, a paz e a justiça
farão nascer da noite escura, o sol do novo dia.**

3ª. PALAVRA DA PAIXÃO:
[Jo 19.26-27]

FAMÍLIA

E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cléopas, e Maria Madalena. Ora, Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: **Mulher, eis aí o teu filho.** Depois disse ao discípulo: **Eis aí tua mãe.** E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

♪ **Amor fraternal:**
[L: Sarah Poulton Kalley (1825-1907); M: *Rutherford*, Chrétien Urhan (1790-1845); Arr: Edward Francis Rimbault (1816-1876) – HE 393, 2ª. e 3ª. estrofes]

Família unida somos família de Jesus,
Iluminados todos da mesma santa luz.
A mesma fé nos prende, num só divino amor,
E com o mesmo gozo, servimos ao Senhor.

Na mesma senda estreita é Deus quem nos conduz,
Só temos esperança no Salvador Jesus.
A mesma horrível morte a todos vida traz,
E pela mesma angústia nos vem celeste paz.

Lar feliz:

A esta hora, exatamente,
em que acordos de paz são incapazes de paz
existe, em algum canto de um casebre distante,
uma pintura pobre, mas rica, que diz: **Lar Feliz!**

4ª. PALAVRA DA PAIXÃO:
[Mt 27.45-46]

ABANDONO

E, desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona. Cerca da hora nona, bradou Jesus em alta voz, dizendo: **Eli, Eli, lama sabactani: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**

Silêncio...

Confissão de fé:

Há quem, descrente, ache que Deus é criação dos homens
Nós, porém, ousamos crer no Senhor de todos os povos e todas as raças

Há quem, resignado, afirme que a fome e a guerra são inevitáveis
Nós, porém, ousamos crer no Pão da Vida e no Senhor da Paz

Há quem, arrogante, acredite na lei do mais forte
Nós, porém, ousamos crer no Deus que é amor

Há quem, pretensioso, queira prender o Espírito em suas certezas
Nós, porém, ousamos crer que o Espírito sopra onde quer

Há quem, pobre, confie na inabalável segurança de Mamom
Nós, porém, ousamos crer no Senhor da Providência

Há quem, angustiado, pense que a coroa da vida é a morte
Nós, porém, ousamos crer que o Senhor faz novas todas as coisas

5ª. PALAVRA DA PAIXÃO:
[Jo 19.28]

FINITUDE

Depois, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que se cumprisse a Escritura, disse: **Tenho sede.**

♪ **Ó Deus, tu és meu tudo:**
[L: John Wesley;
Trad.: Luiz Carlos Ramos;
Mús., arr. e harm.: Liséte Espíndola, 2008]

Ó, Deus, meu Deus, tu és meu tudo.
Antes d'alva que desperta
tua soberana luz ilumina o meu coração
e me inunda o teu poder que a tudo vivifica.

**Por ti suspira e clama minh'alma sedenta,
porquanto deva morar nesta terra deserta.
Faminto como estou, só teu amor, alento pode dar!**

Em terra seca me contemplas.
Todo anelo, meu desejo,
deposito só em ti, mais e mais em tua graça.
Me regozijo só em ti, tesouro maior deste mundo!

Mais preciosa é a vida
e teu amor há de ocupar meu tempo e meu coração;
e meus lábios hão de te adorar!
Em proclamar o teu louvor
hei de empenhar a minha paz,
//: minha glória e minha alegria. ://

6ª. PALAVRA DA PAIXÃO:
[Jo 19:30]

MISSÃO CUMPRIDA

Então Jesus disse: **Está consumado.** E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

♪ **Rude cruz:**
[Autoria não identificada (1ª. e 3ª. estrofes e coro)]

Rude cruz se erigiu, dela o dia fugiu,
Como emblema de vergonha e dor;
Mas contemplo essa cruz, porque nela Jesus
Deu a vida por mim pecador.

**Sim eu amo a mensagem da cruz!
 'Té morrer eu a vou proclamar!
 Levarei eu também minha cruz
 'Té por uma coroa trocar!**

Nessa cruz padeceu e por mim já morreu,
 Meu Jesus para dar-me perdão!
 E eu me alegro na cruz, dela vem graça e luz
 para minha santificação.

Prece: A esta hora, exatamente,
 em que sobe da terra o sangue das mulheres silenciadas,
 existe, em algum quintal,
 uma senhora de idade cumprindo uma missão de paz:
 Ela planta em seu novo jardim
 uma, duas, três rosas com amor...

A esta hora, exatamente,
 quando paira no ar um presságio de pavor,
 apontando o descompromisso dos tiranos com o amor,
 existe, em uma capela qualquer,
 alguém compromissado que canta,
 se apressa na prece e pede:

— Venha o teu Reino, Senhor!

♪ Venha teu reino, Senhor / A festa da vida recia
 A nossa espera e a dor / Transforma em plena alegria.

7ª. PALAVRA DA PAIXÃO: ENTREGA

[Lc 23.46]

E, clamando Jesus com grande voz, disse:
Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.

♪ **Segurança em Cristo:**

[L: Isac Watts (1674-1748); Trad.:
 Rev. John J. Ransom (1853-1934);
 M: *Alas! And did my Saviour bleed,*
 Asa Hull (18..?) – HE 413 – 1ª. e
 2ª. estrofes]

Por meus delitos expirou / Jesus, a Vida e Luz:
 Do meu pecado me livrou / Na ensangüentada cruz.

**Hei de ser forte em confessar / Jesus, meu Redentor;
 E sempre firme em confiar / no seu infindo amor.**

Terei acaso débil voz, / Que trema ao confessar
 A quem por morte vil e atroz, / Minha alma quis salvar?

**A morte do medo: Bom Pai! No abraço de teus braços
 morre o meu medo de morrer,
 vai-se embora toda agonia,
 pois que o Pai me faz novo ser.
 Se nossa vida vem de Deus
 em Deus revive os sonhos meus!**

Paz com Páscoa: Se as ofensas que nos fizerem forem gravadas no ar
 E as coisas belas que nos dedicarem forem guardadas no coração:
Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

Se, passando em infernos da vida,
 Pudermos levar teu paraíso:

Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

Se, em lares desagregados de amor,
 Deixarmos as marcas da união:

Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

Se, à sombra da solidão da noite,
 Reencontramos a luz da manhã:

Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

Se, sedentos de todo tipo de sede,
 Brindarmos a água da vida:

Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

Se, na missão de paz que nos é dada,
 Colocarmos toda paixão é fé:

Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

Se, na paixão e morte de cada dia,
 Reencontrarmos a vida eterna:

Paz com páscoa, ... VEM, SENHOR JESUS!

**Senhor, que os teus pequenos sinais de vida
 enfraqueçam as grandes pretensões da morte**

**E que possamos cantar sob mil bandeiras brancas
 A paz que traz o bem que um dia vem... VEM, SENHOR JESUS!**

